

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. ASPECTOS GERAIS DOS ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR IPCA E INPC

Fortaleza foi a região com maior índice de inflação medida pelo IPCA, alcançando 0,99% no mês de novembro, deslocando-se, portanto, da média nacional, que foi de 0,54%. Esse resultado para Fortaleza ficou 0,44 pontos percentuais acima do verificado no mês de outubro e 0,27 quando comparado com o mesmo mês do ano de 2012. Dentre as demais regiões pesquisadas, Rio de Janeiro foi a região com a segundo maior variação (0,75%), seguida de Porto Alegre (0,61%) e Brasília (0,55%). Salvador foi a região com menor índice (0,39%). Diante desse comportamento, Fortaleza assumiu a liderança inflacionária no acumulado do ano, atingindo o valor de 5,59%. Enquanto Salvador (3,64%) e Belém (4,67%) apresentam as menores variações no acumulado dos onze meses de 2013.

Ao analisar a inflação pelo INPC, Fortaleza passa a apresentar maior diferença da média nacional, tendo essa registrada variação de 1,10%, enquanto para o Brasil o valor foi de 0,54%. Salvador (0,35%) e São Paulo (0,44%) registraram os menores índices. No acumulado do ano de 2013 a variação para RMF foi de 6,29%, sendo a maior dentre as regiões pesquisadas (Tabela 1).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é responsável por calcular o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para nove regiões metropolitanas e duas cidades, correspondente a 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). Ambos os índices representam as necessidades médias de consumo das famílias, diferenciando apenas na faixa de renda do consumidor e conseqüentemente no peso de cada grupo. O IPCA abrange as famílias com rendimentos monetários de 1 a 40 salários mínimos, enquanto que o INPC se refere as famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos. Vale ressaltar que o IPCA é o índice oficial que mede a inflação do país.

Tabela 1 – Evolução do IPCA e INPC por Região – Novembro - 2013

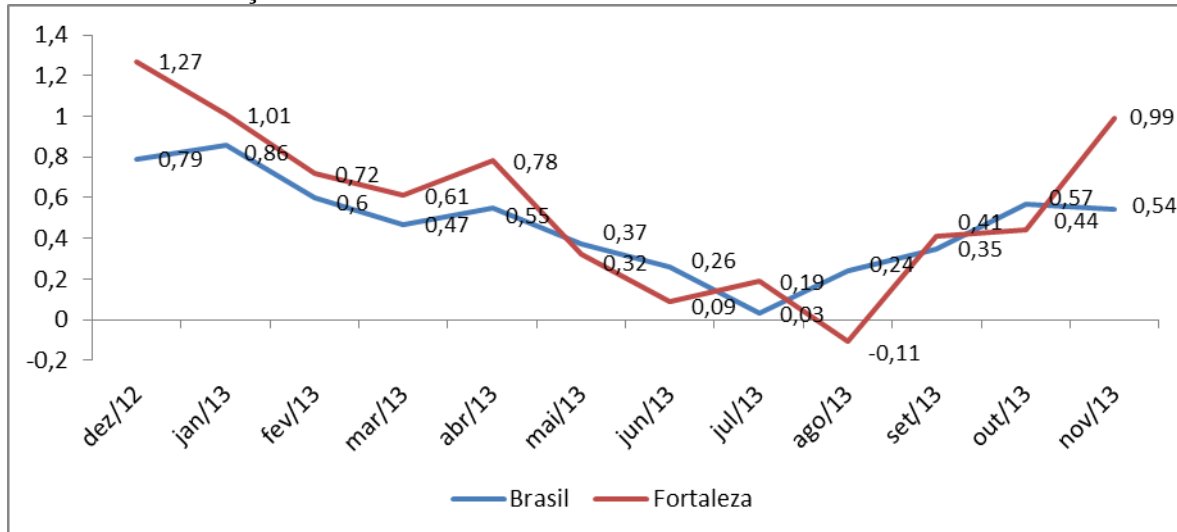
Região	Variação (%)			
	IPCA		INPC	
	Novembro	Acumulado no ano	Novembro	Acumulado no ano
Belém	0,52	4,67	0,48	4,74
Recife	0,45	5,9	0,53	5,98
Salvador	0,39	3,64	0,35	3,62
São Paulo	0,45	5,1	0,44	4,69
Rio de Janeiro	0,75	4,94	0,73	4,55
Goiânia	0,54	4,84	0,51	4,36
Belo Horizonte	0,53	4,92	0,53	4,94
Porto Alegre	0,61	5,08	0,51	5,14
Curitiba	0,5	4,76	0,48	4,89
Fortaleza	0,99	5,59	1,10	6,29
Brasília	0,55	4,91	0,51	4,75
Brasil	0,54	4,95	0,54	4,81

Fonte: IBGE.

Ao observar a trajetória da inflação para Fortaleza e Brasil nos últimos doze anos, pode-se afirmar que no ano de 2013, o mês de novembro foi o que registrou maior diferença na variação entre Fortaleza e Brasil, sendo essa diferença de 0,42 pontos percentuais. Com isso, a inflação de Fortaleza apresentou alta pelo terceiro mês, assumindo uma tendência ascendente. O valor de novembro foi o maior nos últimos dez meses. Para o Brasil, o comportamento inflacionário encontra-se mais suave nos três últimos meses, com índices variando em torno de 0,4% a 0,5%.

A pressão inflacionária para a Região de Fortaleza no mês de novembro ocorreu em vários grupos, dentre eles vestuário, Despesas Pessoais, Habitação, Artigo de residência, Alimentação e bebidas. Vale destacar que mais uma vez, o grupo alimentação e bebidas influenciou mais devido ao seu peso na composição do índice.

Gráfico 1 – Evolução mensal do IPCA – Brasil e Fortaleza – Dezembro/12 a Novembro/13

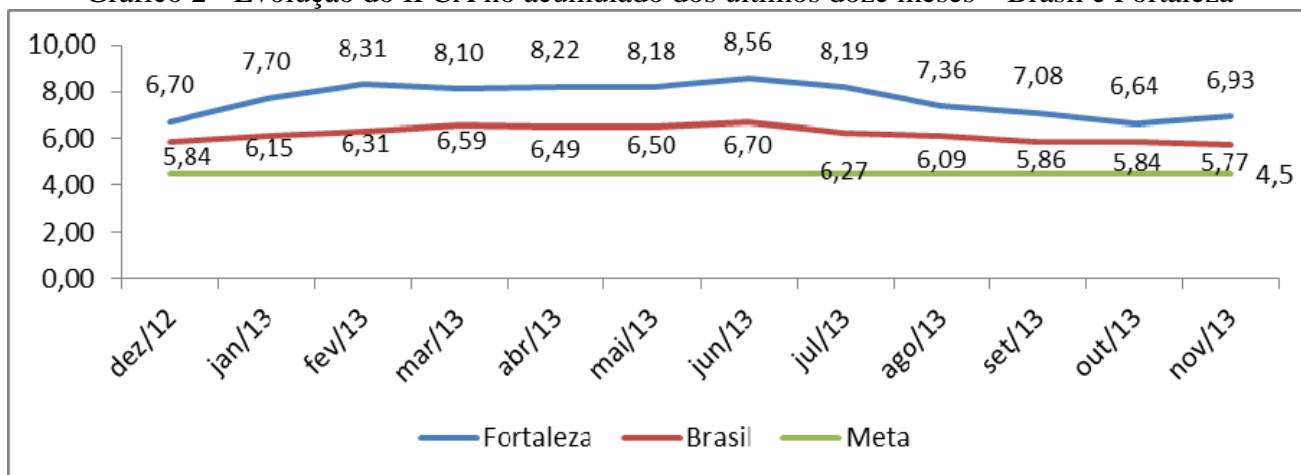


Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

No acumulado dos últimos doze meses o IPCA de Fortaleza e do Brasil vem se comportando acima da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%). O Brasil mantém uma taxa com trajetória de convergência em direção à meta nos últimos quatro meses, respondendo a política de elevação da taxa de juros que o Comitê de Política Monetária vem adotando no desde maio de 2013. Conforme expectativas de mercado do Relatório Focus do Bacen a inflação de 2013 deve encerrar o ano próximo de 5,7%.

Enquanto Fortaleza, que também vinha apresentando comportamento semelhante ao do Brasil, nesse mês de novembro apresentou um ponto de inflexão, voltando a registrar uma taxa acumulado nos últimos doze meses acima do foi observado para o período anterior. Com isso, Fortaleza volta a ter a taxa de inflação mais elevada, dentre as regiões pesquisadas.

Gráfico 2 - Evolução do IPCA no acumulado dos últimos doze meses – Brasil e Fortaleza



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

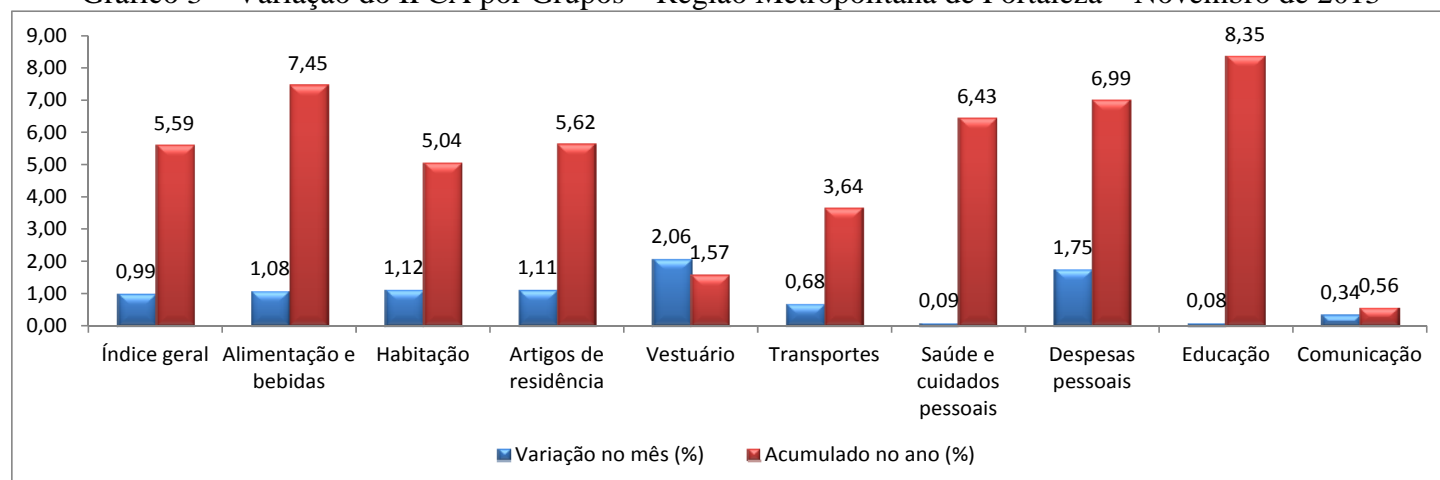
2. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentos e bebidas continua pressionado a inflação de Fortaleza, registrando variação positiva de 1,08% no mês de novembro. Os produtos que mais influenciaram o grupo foram tilápia (8,2%), tomate (29,09%), lanche (1,53%), pão francês (1,51%), frango inteiro (1,56%) e farinha de mandioca (3,84%). No sentido contrário, ressaltam-se os itens que tiveram reduções nos preços: banana (-7,31%), arroz (-1,24%), Óleo de soja (-2,47%) e cebola (-8,02%).

O grupo que apresentou maior variação foi Vestuário (2,06%), pelo segundo mês consecutivo, efeito causado pelo aumento das vendas do final do ano. Os itens que mais aumentaram de preços foram: camisa masculina (3,78%), bermuda masculina (3,75%), calça comprida masculina (3,47%) e bolsa (3,11%). Em seguida aparece o grupo Despesas pessoais, com variação de 1,75%, influenciada principalmente pela variação de cigarros (9,65%), reflexo do reajuste de 13% que entrou em vigor a partir de 2 novembro. Também tiveram variações positivas o grupo Habitação (1,12%), com destaque para energia elétrica residência (2,84%) e material de construção e reparos (1,0%); Artigo de residência registrou taxa de 1,11%, com destaque para mobiliários (2,25%) e fogão (5,68%). No grupo Transportes, que teve variação de 0,68%, o grande vilão foi passagem aérea (13,48%); o grupo Comunicação variou 0,34%. Enquanto Saúde e cuidados pessoais e Educação apresentaram variação de apenas de 0,09% e 0,08%, respectivamente.

No acumulado de 2013, o grupo Educação continua apresentando o maior índice, com valor de 8,35%. Em seguida está o grupo Alimentação e bebidas (7,45%) e Despesas pessoais (6,99%). Vale ressaltar que o grupo Alimentação e bebidas foi o que mais pressionou a inflação no acumulado do ano, devido seu elevado peso (em torno de 31%) na composição do IPCA.

Gráfico 3 – Variação do IPCA por Grupos – Região Metropolitana de Fortaleza – Novembro de 2013



Fonte: IBGE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS ECONÔMICOS DO CEARÁ

Inflação de Fortaleza dispara no mês de novembro

Nº 93

Dezembro/2013

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração:
Ana Cristina Lima Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba
Fone: (85) 3101.3496